

170367



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE CORUCHE

Plano Plurianual de Melhoria (PPM)

Escola Secundária de Coruche • Escola Básica 2/3 Dr. Armando Lizardo •
EBI JI do Couço • EB1 de Coruche • EB1 da Fajarda • EB1 da Erra • EB1 da
Lamarosa • EB1 do Biscainho • EB1 de Santana do Mato • EB1 da
Azervadinha • EB1 do Rebocho • EB1 da Branca • JI do Biscainho • JI da
Erra

20²³
24

Índice

1. Identificação da UO.....	1
2. Contextualização / Caracterização	2
3. Diagnóstico.....	11
3.1. Análise SWOT	11
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	12
4.1. Áreas de Intervenção Prioritárias	12
4.2. Identificação das Ações de Melhoria por Eixo de Intervenção.....	14
5. Metas	16
6. Ação estratégica.....	17
6.1. Descrição das Ações de Melhoria a Implementar	17
6.1.1. Grupos 5+	17
6.1.2. Turmas Fator +Sucesso	19
6.1.3. Ciência ao Vivo	21
6.1.4. Mediação e acompanhamento	22
6.1.5. Sensibilização e partilha de prática.....	24
6.1.6. Animação de Pátios.....	26
6.1.7. Assessorias Pedagógicas	28
6.1.8. Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos	30
6.1.9. Da Escola à Família e da Família à Escola.....	32
6.1.10. Cidadania Responsável	34
6.1.11. Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI): “Aquém e Além das Salas de Vidro”	35
6.1.12. Laboratórios de Aprendizagem.....	37
6.1.13. Turmas em Movimento.....	39
6.1.14. Eu Sou.....	41
6.2. Cronograma das Ações	43
7. Monitorização e Autoavaliação	45
8. Plano de Capacitação.....	47

1. Identificação da UO

Nome do Agrupamento: Agrupamento de escolas de Coruche

Nome da Diretora: Isabel Maria de Oliveira Cordeiro

Morada da Escola Sede: Avenida Capitão Salgueiro Maia - Santo Antonino

Coruche

2100-042 Coruche

Contactos da Escola Sede: Telefone: 243617553

Fax: 243617868

E-mail: eseccoruche@mail.telepac.pt

2. Contextualização / Caracterização

O presente plano de melhoria resulta da continuidade do Plano Plurianual de Melhoria aplicado no período de 2014 a 2023.

O Agrupamento agrega, desde agosto de 2010, todas as escolas do concelho de Coruche: Escola Secundária com 3º CEB de Coruche, escola sede do Agrupamento, Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, EBIJ do Couço e restantes Escolas Básicas e Jardins de Infância do concelho, o que se traduz num Agrupamento com uma elevada dispersão geográfica.

A partir da segunda metade do século XX, o concelho de Coruche viu os seus quantitativos populacionais diminuírem, em cerca de 33,5%, até ao ano de 2021. Relativamente aos níveis de qualificação, apesar do conselho apresentar um aumento da percentagem de população com o ensino médio e superior, a percentagem de população com baixos níveis de instrução contínua muito elevada (taxa de analfabetismo no concelho é de cerca de 18%, valor superior à média nacional). Cerca de 80% da população do concelho reside em pequenos aglomerados com menos de 2 mil habitantes, tendo a vila de Coruche cerca de 9 mil. A estrutura de povoamento é bastante dispersa o que coloca problemas acrescidos na articulação entre o ordenamento do território e o dimensionamento dos equipamentos.

Partindo do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Coruche, documento estruturante no que toca às ações desencadeadas no terreno, há que ter em conta os valores enunciados no referido documento, IDENTIDADE, QUALIDADE, AUTONOMIA, INOVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO e CIDADANIA, pilares fundamentais numa Escola que se identifica como um MOVIMENTO de vontades no prosseguimento de objetivos nobres comuns.

São estes princípios, que assentam num conjunto de traços, que constituem os pilares que caracterizam a identidade, a tradição, e a cultura desta instituição; um Agrupamento que recusa o elitismo, apostando em percursos escolares diversificados, no sentido de permitir aos seus estudantes trajetórias que se enquadrem nos seus projetos de vida; um Agrupamento que aposta na igualdade de género, na qualidade do ensino que ministra, mas que não confunde qualidade com seleção desenfreada, inovando em áreas pedagógicas compensatórias, que permitam atender às necessidades dos estudantes com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; um Agrupamento que se afirma pela defesa da língua, arte e cultura portuguesas, onde aprender, aprender a aprender e aprender a viver juntos, são desafios educativos que acentuam o seu carácter humanista; um Agrupamento que aposta e valoriza a solidariedade, o respeito pela diversidade, o exercício de uma cidadania plena, participativa e comprometida com a defesa e preservação dos patrimónios cultural, ambiental e arquitetónico; um Agrupamento escola que valoriza e promove as novas tecnologias; um Agrupamento que aposta na cultura científica e na sua divulgação, desenvolvendo projetos no âmbito das Ciências Experimentais e Tecnológicas; um Agrupamento que se organiza e reflete em torno da promoção vocacional e de vida dos seus estudantes; um Agrupamento que procura enriquecer os percursos formativos dos seus jovens através da oferta de formações de complemento curricular; um Agrupamento que procura romper os seus próprios muros através de um programa de visitas de estudo no âmbito nacional e, também, no âmbito internacional, através de participação em projetos de índole internacional; um Agrupamento para quem a saúde mental e física dos

seus estudantes é uma preocupação constante, através de programas de Educação para a Saúde e para a Sexualidade, de Desporto Escolar; um Agrupamento que procura promover o contacto cada vez mais estreito com as famílias e encarregados de educação dos seus estudantes, através de iniciativas que visam promover o seu sucesso educativo, bem-estar e crescimento equilibrado; um Agrupamento que procura aprofundar parcerias com o mundo do trabalho, que coloca os seus estudantes em estágios diversificados; um Agrupamento que, no âmbito da escola a tempo inteiro, dá resposta às famílias, através de Atividades de Enriquecimento Curricular e da Componente de Apoio às Famílias; finalmente, um Agrupamento que assumiu, de há uns anos a esta parte, através da criação da equipa de Autoavaliação/CAF, uma cultura de avaliação como elemento central de toda a sua ação, indissociável da qualidade que procura promover em todos os domínios da sua atividade.

Caraterização dos recursos físicos

O parque escolar apresenta um estado de conservação misto, oscilando entre um conjunto de escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância que apresentam espaços, recentemente modernizados, em boas condições, com os espaços da Escola EB 2,3 Armando Lizardo e da Escola Secundária que já apresentam alguma degradação. A Escola Básica de Coruche é um espaço “paredes meias” com a EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, permitindo que um número considerável de crianças do concelho se vá familiarizando desde muito cedo com os espaços onde vai continuar as suas aprendizagens.

As escolas EBIJI do Couço, EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e a Escola Secundária de Coruche estão razoavelmente equipadas do ponto de vista tecnológico, encontrando-se o parque informático renovado, com acesso à Internet, têm salas de aula normais, salas específicas, laboratórios razoavelmente equipados. Os espaços exteriores são agradáveis, com amplos terrenos circundantes, em alguns dos quais se fazem hortas pedagógicas, projetos que têm tido a adesão de muitos estudantes. Estas três escolas têm um pavilhão polidesportivo, que possibilita que os estudantes possam ter a prática desportiva completa. O Agrupamento tem quatro bibliotecas escolares razoavelmente equipadas, que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), porém o número total de estudantes apenas cria lugar para dois professores bibliotecários, sendo uma mais valia a parceria com o município relativamente ao Bibliomóvel (Biblioteca móvel no concelho).

POPULAÇÃO ESCOLAR

População Docente

No ano letivo de 2023/24 o AEC possui 191 docentes, dos quais 126 pertencem ao quadro de nomeação definitiva do agrupamento (66,0%); 27 docentes pertencem a quadros de zona pedagógica (14,1%), existindo 38 docentes contratados (19,9% do total dos docentes). Estes números refletem a estabilidade do quadro de pessoal docente deste Agrupamento.

No que concerne ao pessoal docente, há docentes com horário distribuído em várias escolas da Unidade Orgânica, nomeadamente na EBIJI do Couço, EB2,3 Dr. Armando Lizardo e Escola Secundária com 3º CEB de Coruche. Também os docentes de educação especial têm deslocações a várias escolas / jardins do concelho.

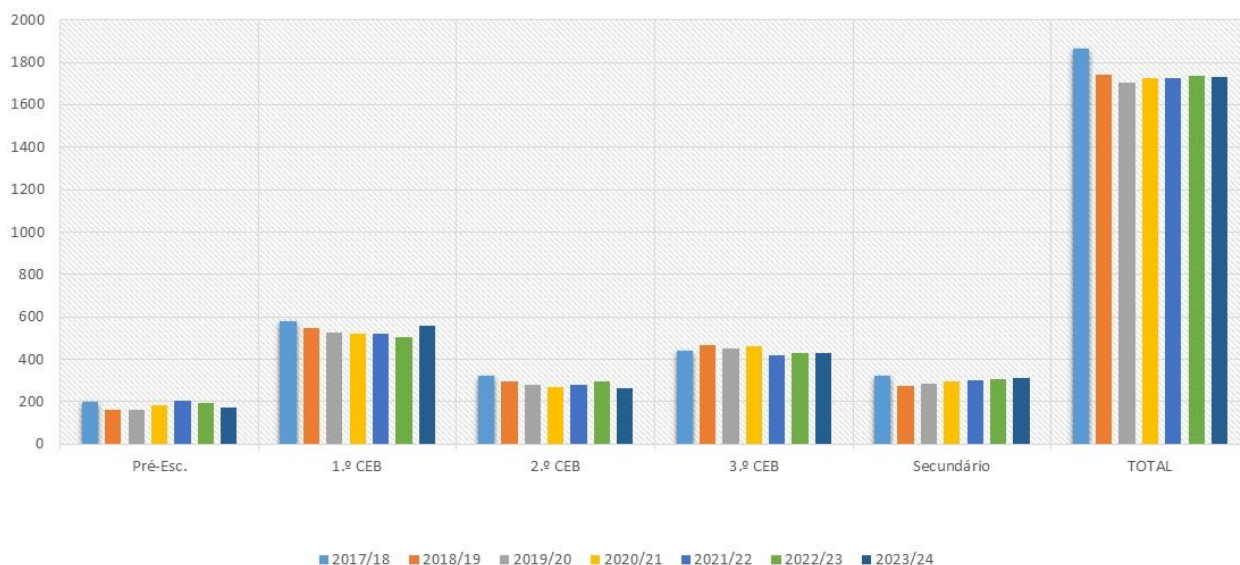
População Não Docente

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo de 2023/24, existem 81 assistentes operacionais; há ainda 10 assistentes técnicos, quatro técnicos superiores, no quadro do Agrupamento; uma técnica de serviço social, uma educadora social e uma psicóloga, contratadas.

Salienta-se a dispersão geográfica das escolas e jardins no concelho, o que, por vezes, cria constrangimentos na gestão dos assistentes operacionais que são tutelados pela Câmara Municipal.

População Discente

Evolução do número de crianças /estudantes no A.E.C. por ciclo de ensino



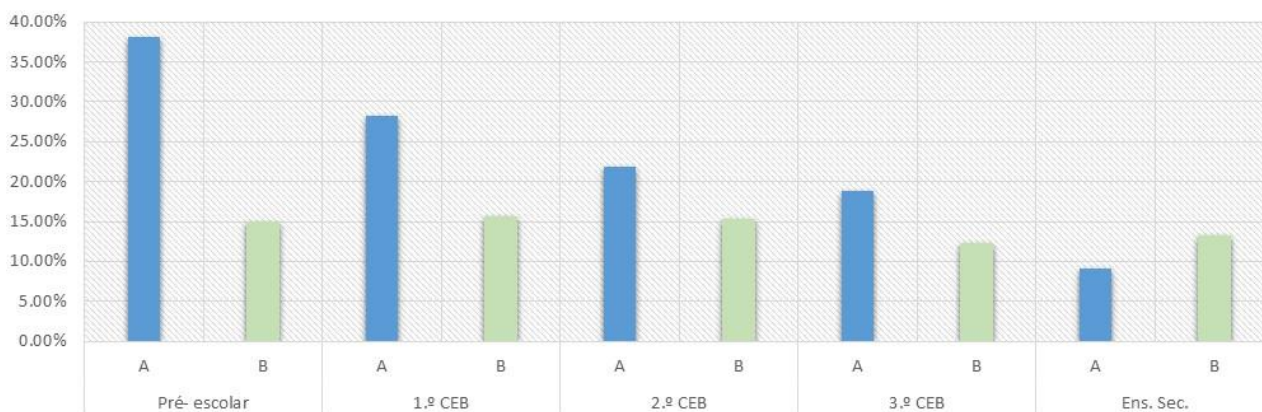
Gráf. 1 – Evolução da população discente

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche tinha matriculados, no início do mês de setembro de 2023, 1733 estudantes, distribuídos por 96 grupos/turmas (95 do ensino regular e 1 do PIEF). Destes estudantes salienta-se que 6,4% são de nacionalidade estrangeira e 7,6% são de etnia cigana (16,0% no ensino pré-escolar, 41,2% no primeiro ciclo, 20,6% no segundo ciclo e 22,2% no terceiro ciclo). Verifica-se, ainda, que relativamente ao total de estudantes:

- 41,0% são apoiados pela Ação Social Escolar (sendo 5,4% crianças em educação pré-escolar, 30,5% estudantes do ensino básico e 5,1% estudantes do ensino secundário);
- no ano letivo – 2022/2023 - 0,79% dos estudantes do primeiro ciclo e 0,68% dos estudantes do segundo ciclo interromperam precocemente o percurso escolar, não existindo interrupção precoce no terceiro ciclo e secundário;
- no ano letivo – 2022/2023 – foram aplicadas 0,02 medidas disciplinares, por estudante, do primeiro ciclo, em sala de aula; 0,10 medidas disciplinares, por estudante, do segundo ciclo, em sala de aula; 0,22 medidas disciplinares, por estudante, do terceiro ciclo, em sala de aula, e 0,01 medidas disciplinares, por aluno, do ensino secundário, em sala de aula.

A análise da evolução do número de estudantes no AEC, nos últimos sete anos, permite concluir que de uma forma global, verifica-se uma estagnação.

Estudantes que beneficiam de Ação Social Escolar (ASE) 2023/24



Gráf. 2 – Distribuição percentual de estudantes que beneficiam de ASE (2023/24), por nível de ensino.

Práticas Pedagógicas

A U.O. implementou, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e dos Domínios de Autonomia Curricular, nos diferentes anos de escolaridade, práticas de lecionação interdisciplinar, articulando o currículo, desenvolvendo projetos aglutinadores das aprendizagens essenciais diferentes disciplinas. Estes projetos são elaborados / planejados e avaliados ao nível dos Conselhos de Turma / Ano e a sua avaliação consta das atas. Ao nível do Conselho de Turma, articula-se o currículo horizontalmente em atividades planejadas, tendo em conta quer a verticalidade, quer a horizontalidade do mesmo. Existe, ainda, alguma prática pedagógica nas metodologias de Trabalho de e por Projeto, com maior enfoque nas turmas PIEF. No presente ano letivo encontra-se ainda em desenvolvimento o Projeto Maia – no âmbito da avaliação formativa – e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola – com o objetivo de incrementar o uso de novas tecnologias em sala de aula.

Parceiros e tipo de parcerias

Estão estabelecidos protocolos e parcerias com vários organismos/ instituições que apoiam o Agrupamento de Escolas de Coruche no seu quotidiano, existindo uma estreita articulação com os parceiros CMC, CAFAP, NLI/RSI/Segurança Social, CPCJ e UCC, através de reuniões de trabalho periódicas.

- ***Câmara Municipal de Coruche (CMC)***

O Município de Coruche é o nosso parceiro mais privilegiado. Nos últimos anos, a parceria com a CMC tem vindo a intensificar-se, não apenas no domínio da logística (gestão dos espaços e equipamentos), mas também na gestão dos recursos humanos (a grande maioria dos Assistentes Operacionais e Técnicos das escolas e jardins do Concelho é tutelada pela Autarquia), como na melhoria das relações pedagógicas, que permitem o desenvolvimento do projeto educativo do Município articulado com o Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Ao nível das Atividades de Desenvolvimento Curricular (AEC), já se denotam melhorias significativas, estando a aposta na criação de ateliês/clubes, nestes momentos de enriquecimento curricular, privilegiando a atividade física, a expressão artística e a cidadania. As sinergias que tanto a direção do Agrupamento como a CMC têm vindo a promover para colocar a escola e a educação no centro do debate político mostram-nos pequenas vitórias, que são o orgulho de ambas as partes.

- ***Juntas de Freguesia do Concelho***

Apoio na logística de transporte da educação pré-escolar e 1.º C.E.B, assim como no apoio à conservação e limpeza dos espaços do pré-escolar e 1.º C.E.B., nomeadamente com material de limpeza. Apoio na realização de estágios / formação em contexto de trabalho e atividades de desenvolvimento curricular.

- ***Tecido Empresarial do Concelho***

Apoio na realização de estágios / formação em contexto de trabalho.

- ***Associações de Pais e Encarregados de Educação***

Esta associação têm dado um contributo fundamental para uma escola de Qualidade, participando ativamente nos órgãos em que têm assento, reunindo periodicamente com a direção, para darem os seus contributos e intervindo nos documentos orientadores do Agrupamento: Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto Educativo.

- ***Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)***

O CAFAP é um serviço privilegiado de apoio a crianças e jovens em situações de risco e respetivas famílias. O principal objetivo passa por avaliar e prevenir situações de risco social reforçando as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar. Fundamentando-se cada vez mais como uma resposta específica de avaliação e intervenção em situações de risco e perigo para as crianças e jovens, tem como objetivo prevenir a sua retirada do sistema familiar, estando o enfoque da intervenção na família e não no indivíduo.

O trabalho de parceria com a Equipa Técnica Multidisciplinar assenta na articulação permanente de situações e encaminhamentos de referências, na promoção de programas de competências parentais e na promoção de programa de competências pessoais e sociais.

- ***Intervenção Precoce de Coruche (IP)***

O Projeto de Intervenção Precoce faz acompanhamento a crianças dos 0 aos 6 anos de idade, com prioridade dos 0 aos 3 anos, que apresentem: atraso de desenvolvimento, associado ou não a deficiência; risco biológico, devido a problemas pré, peri ou pós-natais; risco ambiental, que limite a criança de tirar partido de experiências importantes de aprendizagem e que cause um entrave ao seu bem-estar físico, psicológico e social.

Pela complexidade das problemáticas a intervir e das suas consequências relativamente ao desenvolvimento global das crianças e dinâmica familiar, é uma resposta social que exige uma intervenção multidisciplinar e integrada de técnicos de várias áreas, nomeadamente, da educação, da saúde e da ação social.

O Agrupamento é um agrupamento de referência de Intervenção Precoce.

- **Equipa Multidisciplinar do NLI /RSI**

A Equipa Multidisciplinar do RSI efetua acompanhamento mais próximo e regular a agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção. Realça-se que o Programa de Inserção do NLI/ RSI, corresponde a um conjunto articulado e coerente de ações faseadas no tempo, estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar beneficiário, que tem como objetivo promover a criação de condições necessárias à gradual autonomia económica e social das famílias.

- **UCC de Coruche – Ponte para a Saúde**

A UCC tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde concorrendo, assim e de um modo direto, para o cumprimento da missão do ACES em que se integra.

A UCC presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, garantindo a continuidade e qualidade dos cuidados prestados.

- **GNR – Escola Segura**

O Programa Escola Segura é assegurado por agentes policiais devidamente treinados e preparados para este tipo de ação, bem como por viaturas exclusivamente dedicadas à vigilância e proteção da população escolar.

As escolas abrangidas pelo Programa Escola Segura beneficiam de uma vigilância reforçada e de uma relação direta com os agentes policiais responsáveis pelo seu policiamento, que se dedicam exclusivamente à vigilância e proteção da população escolar.

Este Programa tem vindo a promover pró-ativamente junto da comunidade escolar ações e iniciativas que visam sensibilizar as escolas e os pais para a necessidade de educação para a segurança e para o respeito e confiança no serviço desenvolvido pelas forças de segurança.

Este parceiro desenvolve as seguintes atividades:

- Vigilância das escolas e das áreas envolventes;
- Policiamento dos percursos habituais de acesso às escolas;
- Ações de sensibilização junto dos estudantes para as questões da segurança;
- Prevenção em situações de risco.

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Sendo um parceiro, social, local importante de prevenção e atuação em situações de risco.

- **Instituto de Apoio à Criança (I.A.C)**

O Instituto de Apoio à Criança é uma instituição privada da solidariedade social, que tem por objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos, como total sujeito de direitos, quer seja na área da saúde, educação, segurança social ou nos seus tempos livres. Desde a sua criação a 14 de março de 1983, é formada por um grupo de pessoas de diferentes áreas profissionais, como médicos, magistrados, professores, psicólogos, juristas, sociólogos, técnicos de serviço social, educadores. Colabora com o Agrupamento em várias vertentes: a equipa do projeto Rua nas intervenções em bairro; o IAC/Mediação escolar com acompanhamento jurídico e na metodologia da ETM.

- **Instituto Politécnico de Santarém**

O IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPS é reconhecido como polo de desenvolvimento e uma referência na formação, na cultura e na investigação desenvolvidas na região, promove a cooperação institucional bem como a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa.

Participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico, e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Esta instituição tem um protocolo, com o nosso Agrupamento, no âmbito das TIC, além de prestar apoio ao desenvolvimento de projetos.

- ***Centro de Recuperação Infantil de Almeirim (CRIAL)***

O Centro de Recuperação Infantil de Almeirim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que surgiu em 1978 por iniciativa de um grupo de pais e técnicos que tomaram consciência da inexistência, a nível local, de respostas para crianças e jovens com problemas/deficiências.

A Instituição desenvolve: Ações/Intervenções de prevenção, apoio, reabilitação e reparação de danos a pessoas portadoras de deficiência intelectual ou em risco de a adquirir; Respostas integradas e diferenciadas, apoios técnicos especializados e terapêuticas sustentadas.

- ***Cáritas Paroquial de Coruche***

A Cáritas Paroquial de Coruche é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Desde a sua fundação, em 1986, tem procurado conhecer a realidade social de Coruche e dar resposta às necessidades sociais que surgem no concelho, contribuindo para o processo de mudança e combate à pobreza e exclusão social.

De forma a responder à missão a que se propôs, desenvolveu ao longo dos seus 24 anos de existência vários Projetos, cujo financiamento provém essencialmente dos Protocolos de Cooperação que estabelece com a Segurança Social e de donativos de particulares.

Dos Projetos em funcionamento salientam-se: Centro de Ocupação de Tempos Livres (ATL/COJ), Projeto de Intervenção Precoce, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção (RSI), Contracto Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Atos 2000 (Atualmente denominado Projeto ELOS). Salienta-se ainda a colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Alimentar da Segurança Social, sendo também a Entidade de Referência em Coruche do Complemento Solidário para Idosos (CSI).

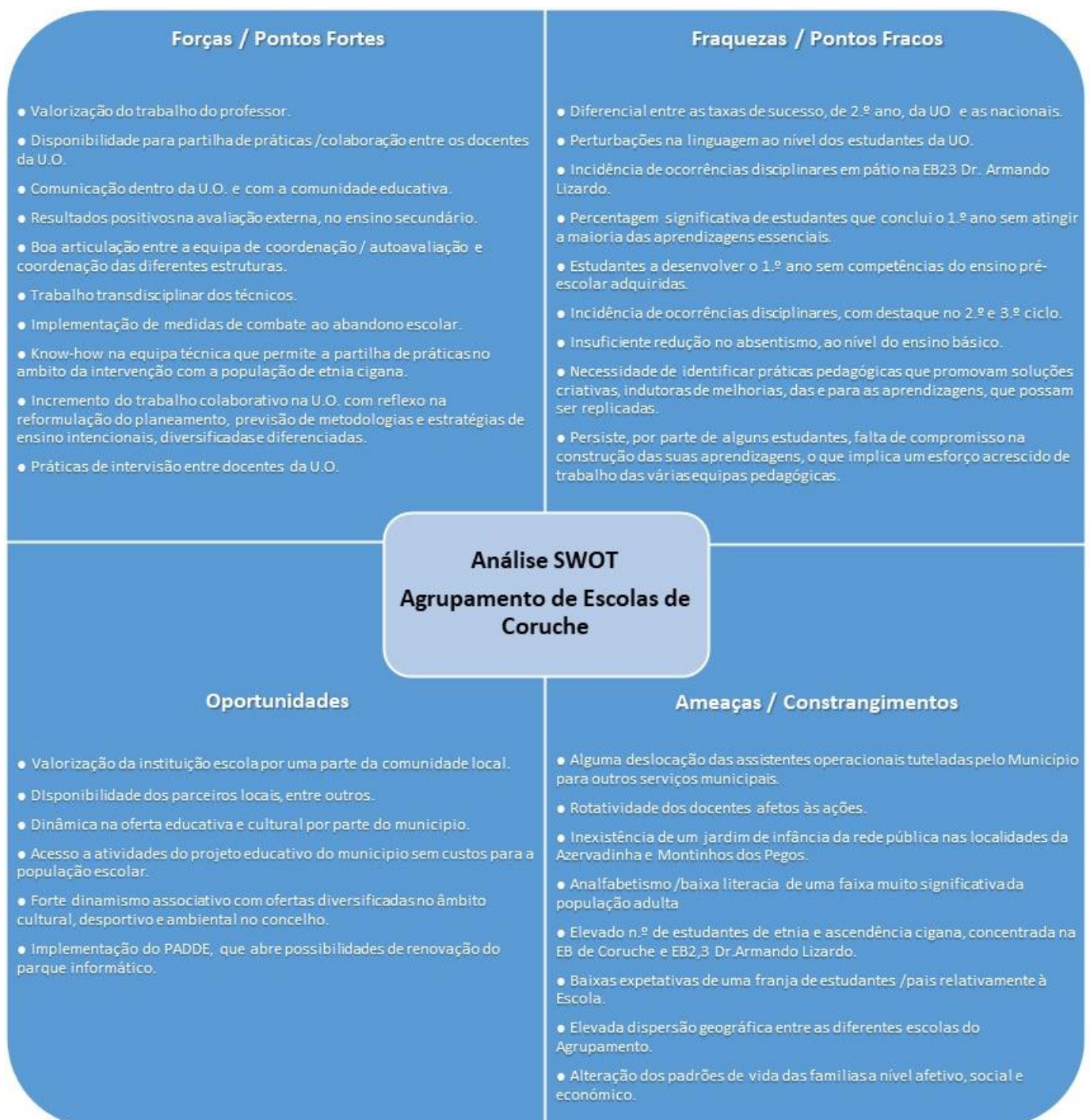
- ***Instituto da Educação da Universidade de Lisboa (IE)***

O Instituto apoia o Agrupamento, através de parcerias no desenvolvimento de vários projetos.

3. Diagnóstico

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT resulta da avaliação prévia das Forças – Fraquezas – Ameaças – Oportunidades efetuada pela equipa de autoavaliação, em conjugação com as várias estruturas intermédias do Agrupamento. Para este efeito foi tido em consideração os resultados do diagnóstico organizacional interno – efetuado com base em inquéritos realizados junto de toda a comunidade escolar, também do programa de acompanhamento da ação educativa, igualmente por parte da IGEC, em 2018, assim como as monitorizações internas, realizadas regularmente.



4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

4.1. Áreas de Intervenção Prioritárias

Identificação das áreas de intervenção prioritárias e respetivos objetivos gerais, tendo em consideração o diagnóstico efetuado e previsto no projeto educativo.

Objetivo Geral – Promover o sucesso educativo

- Percentagem significativa de estudantes que conclui o 1º ano sem atingir a maioria das aprendizagens essenciais;
- Estudantes a desenvolver o 1º ano sem competências do ensino pré-escolar adquiridas;
- Diferencial entre as taxas de sucesso, de 2º ano, da UO e as nacionais;
- Perturbações na linguagem ao nível dos estudantes pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;
- Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades;
- Instituição de mecanismos que permitam aumentar o conhecimento sobre o trabalho em sala de aula/atividades e promover a reflexão e a partilha de boas práticas entre os docentes;
- Necessidade de práticas de trabalho colaborativo.
- Generalização do uso de novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Objetivo Geral – Prevenir a Indisciplina e melhorar o Ambiente Educativo

- Incidência de ocorrências disciplinares em pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo;
- Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos;
- Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora/coordenadores de estabelecimento e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar;
- Necessidade de maior envolvimento dos estudantes no quotidiano escolar.

Objetivo Geral – Prevenir a Interrupção Precoce do Percurso Escolar

- Risco de interrupção precoce, com particular expressão nos jovens de etnia cigana;
- Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo;
- Falta de motivação e envolvimento das famílias, sobretudo de etnia cigana e/ou ascendência cigana para a escolaridade;
- Baixas expectativas de uma franja de estudantes /pais relativamente à Escola.

Objetivo Geral – Melhorar o envolvimento da Comunidade Educativa

- Desenvolvimento de estratégias que incentivem o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar;
- Envolvimento dos estudantes na tomada de decisões do quotidiano escolar, de forma a estimular uma cidadania mais responsável e interventiva.

Objetivo Geral – Diversificar a oferta educativa numa lógica de inclusão

- Diversificação da oferta educativas numa lógica de inclusão e equidade entre estudantes da UO.
- Necessidade da manutenção das turmas de PIEF, numa ótica de inclusão, dado o contexto social da população escolar.
- Necessidade da criação de Cursos Profissionais, PCA que respondam às necessidades empresariais e às vontades dos estudantes/famílias.
- Articulação com o tecido empresarial da região, no sentido de promover a integração dos jovens que pretendam ingressar no mundo do trabalho

Objetivo Geral – Contribuir para o desenvolvimento cultural, desportivo e da expressão artística dos estudantes e da comunidade

- Criação e ou participação em projetos no âmbito do desporto escolar nacionais ou internacionais.
- Realização de momentos de enriquecimento do currículo através de projetos, concursos, visitas de estudo, semanas culturais, comemorações, exposições, entre outros.
- Dinamização de uma cultura desportiva e de atividade física.

4.2. Identificação das Ações de Melhoria por Eixo de Intervenção

Tab. 1 – Identificação das Ações de Melhoria por Eixo

Eixo de Intervenção	Áreas de Intervenção Prioritárias	Ações de Melhoria
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Instituição de mecanismos que permitam aumentar o conhecimento sobre o trabalho em sala de aula/atividades e promover a reflexão e a partilha de boas práticas entre os docentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos • Ação Assessorias Pedagógicas
	Necessidade de práticas de trabalho colaborativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos
	Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos • Ação Assessorias Pedagógicas
Gestão Curricular	Estudantes a desenvolver o 1.º ano sem competências do ensino pré-escolar adquiridas.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Grupos 5+ • Ação EPEI – Aquém e Além das Salas de Vidro
	Incidência de ocorrências disciplinares em pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Animação de Pátios • Ação Mediação e Acompanhamento
	Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Laboratórios de Aprendizagem • Ação Mediação e Acompanhamento • Ação Sensibilização e Partilha de Práticas
	Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Laboratórios de Aprendizagem • Ação Mediação e Acompanhamento • Ação Animação de Pátios • Ação Sensibilização e Partilha de Práticas
	Percentagem significativa de estudantes que conclui o 1.º ano sem atingir a maioria das aprendizagens essenciais.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Turmas Fator Mais Sucesso • Ação Turmas em Movimento
	Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Turmas Fator Mais Sucesso • Ação Grupos 5+ • Ação Assessorias Pedagógicas • Ação Ciência ao Vivo • Ação Laboratórios de Aprendizagem

Eixo de Intervenção	Áreas de Intervenção Prioritárias	Ações de Melhoria
<p>Gestão Curricular</p>	<p>Diferencial entre as taxas de sucesso, de 2.º ano, da UO e as nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Turmas Fator Mais Sucesso • Ação Turmas em Movimento
	<p>Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Mediação e Acompanhamento • Ação Sensibilização e Partilha de Práticas
<p>Parcerias e Comunidade</p>	<p>Envolvimento dos estudantes na tomada de decisões do quotidiano escolar, de forma a estimular uma cidadania mais responsável e interventiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Cidadania Responsável
	<p>Analfabetismo /baixa literacia de uma faixa muito significativa da população adulta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Da Escola à Família e da Família à Escola
	<p>Desenvolvimento de estratégias que incentivem o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação EPEI – Aquém e Além das Salas de Vidro • Ação da Escola à Família e da Família à Escola
	<p>Falta de motivação e envolvimento das famílias, sobretudo de etnia cigana e/ou ascendência cigana para a escolaridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Eu Sou • Ação da Escola à Família e da Família à Escola • Ação EPEI – Aquém e Além das Salas de Vidro
	<p>Baixas expectativas de uma franja de estudantes/pais relativamente à Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Eu Sou • Ação da Escola à Família e da Família à Escola
	<p>Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Eu Sou
	<p>Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Eu Sou

5. Metas

Na tabela seguinte apresentam-se, para os diferentes objetivos gerais, os resultados escolares obtidos no A.E.C. no período de 2015 a 2023, assim como as submetas que se pretendem alcançar no ano letivo 2023/24.

Tab. 2 - Registo das Metas Gerais alcançadas e Propostas para 2023/24

Objetivo Geral	Indicador	Valor alcançado / a alcançar em ...						
		Média 2015/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	
Promover o sucesso educativo	Taxa de insucesso escolar por ciclo de ensino	1º C.E.B.	4.4%	2.4%	4.6%	7.3%	5.3%	Máximo de 4.0%
		2º C.E.B.	5.5%	5.0%	6.6%	5.5%	5.5%	Máximo de 5.0%
		3º C.E.B.	4.4%	4.2%	5.4%	5.0%	7.5%	Máximo de 4.5%
		Secundário	11.0%	2.8%	5.8%	5.3%	5.8%	Máximo de 5.5%
	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ciclo de ensino	1º C.E.B.	85.6%	94.7%	92.9%	86.3%	85.5%	Mínimo de 90.0%
		2º C.E.B.	74.0%	79.7%	83.5%	78.0%	81.1%	Mínimo de 80.0%
		3º C.E.B.	66.3%	75.8%	68.2%	71.8%	63.9%	Mínimo de 73.0%
		Secundário	81.9%	88.9%	81.0%	77.4%	87.7%	Mínimo de 85.0%
Prevenir a indisciplina e melhorar o Ambiente Educativo	Número de medidas disciplinares por aluno por ciclo de ensino	1º C.E.B.	0.062	0.021	0.012	0.008	0.020	Manter abaixo de 0.080
		2º C.E.B.	0.208	0.219	0.194	0.063	0.097	Manter abaixo de 0.150
		3º C.E.B.	0.205	0.146	0.161	0.352	0.219	Manter abaixo de 0.150
		Secundário	0.005	0.060	0.011	0.013	0.013	Manter abaixo de 0.050
Prevenir o Interrupção Precoce do Percorso Escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar por ciclo de ensino	1º C.E.B.	0.95%	0.56%	0.39%	0.00%	0.79%	Máximo de 0.35%
		2º C.E.B.	1.23%	0.00%	0.75%	1.07%	0.68%	Máximo de 1.00%
		3º C.E.B.	1.65%	0.43%	0.00%	0.00%	0.00%	Máximo de 0.50%
		Secundário	0.86%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	Máximo de 0.25%
Melhorar o envolvimento da Comunidade Educativa	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO por ciclo de ensino	1º C.E.B.	90%	81%	93%	95%	90%	Mínimo de 85%
		2º C.E.B.	77%	64%	86%	93%	86%	Mínimo de 85%
		3º C.E.B.	69%	57%	79%	92%	85%	Mínimo de 85%
		Secundário	52%	37%	60%	88%	75%	Mínimo de 85%

6. Ação estratégica

6.1. Descrição das Ações de Melhoria a Implementar

6.1.1. Grupos 5+

Designação - Grupos 5+

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
Crianças a desenvolverem o currículo do 1.º ano, sem desenvolverem competências de Educação Pré-escolar, e/ou lacunas significativas no desenvolvimento global.
Descrição
<p>Realização de atividades de educação pré-escolar, na EB1 Azervadinha e EB1 Coruche, para crianças que ingressam no 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.</p> <p>A ação aplica-se a crianças que apresentam lacunas ao nível das competências de educação pré-escolar, assim como de leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático, conhecimento do mundo e educação para a cidadania, comprometedores de um percurso escolar de sucesso.</p> <p>Desenvolvimento de, no mínimo, 2 sessões por semana em horário letivo de educação pré-escolar e / ou de leitura / escrita (4h letivas por sessão + 3 horas não letivas de preparação de atividades e articulação com a equipa educativa).</p> <p>As atividades são desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - átrios e espaço exterior (atividades específicas de educação pré-escolar).</p>
Estratégias, metodologias e atividades
As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os estudantes e famílias.
Público-alvo
Grupo de crianças da EB1 Azervadinha e EB Coruche a desenvolver currículo de 1º ano. Participação de crianças de 5 anos dos bairros da proximidade da escola.
Coordenador(es)
Coordenador de Departamento do Ensino Pré-escolar e Coordenador de Departamento do 1.º Ciclo
Participantes
<p>Recurso Externo: Educador Itinerante.</p> <p>Recursos internos: Equipa Educativa da EB1 Azervadinha e EB Coruche.</p>

					2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Indicadores	Periodicidade de sessões realizadas	Critérios de Sucesso	Realização de sessões bissemanais	Realização de sessões bissemanais	Realização de sessões bissemanais	Realização de sessões bissemanais	Realização de sessões bissemanais
			Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar		Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 20% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 20% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 25% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 25% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 30% em relação avaliação diagnóstica inicial

6.1.2. Turmas Fator +Sucesso

Designação - Turmas Fator Mais Sucesso

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Percentagem significativa de estudantes que conclui o 1º ano sem atingir a maioria das aprendizagens essenciais.</p> <p>Alguns diferenciais entre as taxas de sucesso, de 2.º ano, da UO e as nacionais.</p> <p>Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes com piores resultados, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que as permitam ultrapassar.</p>
Descrição
<p>A ação -"Turmas Fator + Sucesso" - prevê o apoio em pequenos grupos, a Português e a Matemática em turmas do 1º, 5º, 7º e 8º anos de escolaridade.</p> <p>No 1.º ciclo o público-alvo beneficia de 5 tempos semanais, dirigido a estudantes que após diagnóstico inicial apresentem barreiras de aprendizagem, no desenvolvimento do currículo. Os professores titulares de cada turma constituem, de forma cíclica e rotativa, grupos de estudantes para que com o apoio do professor assessor, em grupo mais restrito, possam adquirir ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.</p> <p>No 2.º e 3.º ciclos o público-alvo beneficia de 1 tempo semanal, dirigido a estudantes que após a análise dos resultados mensais da avaliação formativa, se situam abaixo do percentil 50%. Os professores titulares de cada turma indicam um aluno, do universo anterior, para que, com o apoio do professor assessor, sejam recuperadas as aprendizagens essenciais, do ciclo de ensino, que constituem barreiras ao sucesso do aluno. Após o aluno deixar de incorporar o universo com resultados abaixo do percentil 50%, da avaliação formativa mensal, de forma cíclica e rotativa, é substituído por outro aluno do universo supracitado.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, os docentes titulares das turmas, em articulação com o professor assessor, definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados durante estes tempos letivos. Os grupos de estudantes/estudante apoiados podem funcionar dentro ou fora de sala de aula, conforme se verificar mais adequado, de acordo com a dinâmica de cada turma-base.</p> <p>Algumas das estratégias aplicadas são: Desenvolvimento de trabalhos a partir dos interesses, dificuldades e motivações dos estudantes; Adequação de propostas de trabalho ao nível e ritmo de aprendizagem de cada um; Correção individual dos seus trabalhos, apontando estratégias para superar o erro; Reforço positivo aquando do sucesso ou melhoria do aluno; Utilização do quadro interativo e de outras ferramentas digitais suscetíveis de despertarem o interesse e a motivação dos estudantes; Recurso a materiais manipuláveis; Criação de rotinas para sistematização de conhecimentos; Incentivo à leitura (atividades de animação da leitura na BE, incentivo à requisição de livros na BE, leitura de obras literárias adequadas ao nível etário...); Resolução de problemas, privilegiando a explicitação e sistematização dos processos de resolução, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio e da comunicação matemática (tarefas exploratórias, problemas encadeados, desafios matemáticos,...), produzidos e/ou recomendados no âmbito dos novos documentos curriculares das AE de Matemática do ensino básico.</p>
Público-alvo
<p>Estudantes do 1º, 5º, 7º e 8º ano da UO</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador de Departamento do 1.º Ciclo, Coordenador de Departamento de Línguas e Coordenador de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</p>
Participantes
<p>Recursos: 1 docente do grupo de recrutamento 110 - 25 horas semanais; docentes dos grupos disciplinares de Português e de Matemática</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Promover o sucesso escolar na área de Português.	Indicadores	N.º de estudantes que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º ano					80% dos estudantes abrangidos pela ação, deverão atingir as aprendizagens nucleares, de Português do 1.º ano
			Taxa de sucesso dos estudantes apoiados a Português no 5.º, 7.º e 8.º ano				A Taxa de sucesso média dos estudantes apoiados apresentará um valor mínimo de 75%, em cada ano de escolaridade	
	Promover o sucesso escolar na área de Matemática.		N.º de estudantes que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º ano					80% dos estudantes abrangidos pela ação, deverão atingir as aprendizagens nucleares, de Matemática do 1.º ano
			Taxa de sucesso dos estudantes apoiados a Matemática no 5.º, 7.º e 8.º ano					A Taxa de sucesso média dos estudantes apoiados apresentará um valor mínimo de 75%, em cada ano de escolaridade
Critérios de Sucesso								

6.1.3. Ciência ao Vivo

Designação - Ciência ao Vivo

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)							
Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.							
Descrição							
Estabelecimento de uma parceria pedagógica, a ser desenvolvida ao longo do ano letivo, envolvendo professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento que, mensalmente, se deslocarão às turmas de 3.º/ 4.º ano, durante um período de 45 minutos, para realizar atividades de ensino experimental de ciências.							
Estratégias, metodologias e atividades							
Tendo por base o currículo de 3.º / 4.º ano, os professores titulares das turmas e os professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais articulam / planificam / preparam os conteúdos que irão ser objeto da atividade, a qual será desenvolvida em parceria pelos docentes. Posteriormente os docentes envolvidos farão uma reflexão conjunta sobre o decurso da atividade experimental realizada, de forma a permitir um contínuo ajustamento das mesmas ao público-alvo.							
Público-alvo							
Turmas de 3.º e 4.º ano de escolaridade da U.O.							
Coordenador(es)							
Coordenador(a) do Clube de Ciência Viva							
Participantes							
Recursos internos: docentes titulares da turma, docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais							
			2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Indicadores	Critérios de Sucesso	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (7 sessões previstas)	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (8 sessões previstas)	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (7 sessões previstas)	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (7 sessões previstas)	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (7 sessões previstas)
Promover a literacia científica nos estudantes de 1.º ciclo	Nº de sessões experimentais realizadas						

6.1.4. Mediação e acompanhamento

Designação - Mediação e acompanhamento

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Incidência de ocorrências disciplinares em pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo.</p> <p>Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar.</p> <p>Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo.</p>
Descrição
<p>Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo. Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas. Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM). Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma. Articulação com parceiros locais e nacionais. Realização de visitas domiciliárias. Promoção do envolvimento parental na vida da escola. Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>Atendimento individual aos estudantes/as e/ou família/EE. Acompanhamento aos estudantes/as e/ou famílias. Realização de visitas domiciliárias. Participação nos conselhos de turma dos vários técnicos que integram esta ação. Aplicação do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais. Apoio e acompanhamento a grupos/turmas. Articulação direta e permanente com os diretores de turma/docentes titulares de turma/parceiros sociais. Envolvimento e responsabilização do Encarregado de Educação no percurso escolar do aluno.</p>
Público-alvo
<p>Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas.</p>
Coordenador(es)
<p>Equipa Técnica Multidisciplinar</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas, Mediador da área de psicologia, Educador Social, Técnicas de Serviço Social.</p> <p>Recurso externo: Elementos da equipa técnica dos parceiros locais / nacionais.</p>

			2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	
Objetivo(s) específicos da ação	Prevenir situações de indisciplina	Indicadores	Critérios de Sucesso	Aplicação a 3 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorr. disciplinares.	Aplicação a 3 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorr. disciplinares.	Aplicação a 3 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorr. disciplinares.	Aplicação a 4 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorr. disciplinares.	Aplicação a 4 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorr. disciplinares.
		Número de turmas de abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.		Taxa de acompanhamento mínima de 85% junto de estudantes sinalizados por motivos disciplinares.	Taxa de acompanhamento mínima de 90% junto de estudantes sinalizados por motivos disciplinares.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes sinalizados por motivos disciplinares.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes sinalizados por motivos disciplinares.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes sinalizados por motivos disciplinares.
	Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento mínima de 85% junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias.		Taxa de acompanhamento mínima de 90% junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias.	Taxa de acompanhamento mínima de 100% junto de estudantes com medidas disciplinares sancionatórias.	
	Taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.		Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar.	
Prevenir situações de risco	Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 80% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 85% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 100% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 100% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 100% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 100% dos pais / EE / familiares a solicitações/ propostas da Mediação Escolar.	

6.1.5. Sensibilização e partilha de prática

Designação - Sensibilização e partilha de práticas

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar.</p> <p>Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo.</p>
Descrição
<p>Dinamização de ações de sensibilização para estudantes/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º e 3.º ciclos. Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outras Equipas Técnicas Multidisciplinares (ETM). Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo. Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM).</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>Partilha de experiências e intervenções entre docentes, assistentes operacionais, técnicos e parceiros sociais. Auscultação dos vários intervenientes relativamente à importância das temáticas a abordar. Dinamização de ações de sensibilização. Apresentação e divulgação dos resultados das ações desenvolvidas.</p>
Público-alvo
<p>Estudantes, docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outras Equipas Técnicas Multidisciplinares (ETM) e estruturas similares.</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenadoras pedagógicas de Diretores de Turma, Equipa Técnica Multidisciplinar.</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Coordenador da ação, docentes da UO, assistentes operacionais, Mediador da área de psicologia, Educador Social e Técnicas de Serviço Social.</p> <p>Recursos externos: Elementos da equipa técnica dos parceiros locais/ nacionais.</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	
Objetivo(s) específicos da ação	Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a estudantes em contexto de sala aula	Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!"	Critérios de Sucesso	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!" em articulação com a ação "Da Escola À Família e da Família à Escola"	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!" em articulação com a ação "Da Escola À Família e da Família à Escola"	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!" em articulação com a ação "Da Escola À Família e da Família à Escola"	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!" em articulação com a ação "Da Escola À Família e da Família à Escola"	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!" em articulação com a ação "Da Escola À Família e da Família à Escola"	
		Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"		Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º C.E.B. da UO no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º C.E.B. da UO no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º C.E.B. da UO no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º C.E.B. da UO no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"		
	Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo		Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo
		Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma		Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	
Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	Realização de 6 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Realização de 6 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Realização de 10 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Realização de 10 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Realização de 10 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Realização de 12 momento de partilha alargada com entidades parceiras.		

6.1.6. Animação de Pátios

Designação - Animação de Pátios

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
Incidência de ocorrências disciplinares em pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo. Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar.
Descrição
Dinamização regular dos recreios e espaços informais na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O..
Estratégias, metodologias e atividades
Pretende-se com esta ação, desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam, nos estudantes, competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com estudantes permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.
Público-alvo
Estudantes e Assistentes Operacionais da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo.
Coordenador(es)
Coordenador do Departamento de Expressões e Educador Social.
Participantes
Recursos Internos: Assistentes Operacionais, Mediador da área de psicologia, Educador Social e Técnica de Serviço Social. Recurso externo: Animador Sociocultural (Recurso cedido pela CMC).

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio.	Indicadores	N.º de instrumentos de monitorização implementados	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências
			OU N.º de relatórios de ocorrências em pátio	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências
	Número de sessões de animação de pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo		Mínimo de 16 sessões semanais de animação de pátio	Mínimo de 18 sessões semanais de animação de pátio	Mínimo de 20 sessões semanais de animação de pátio	Mínimo de 10 sessões semanais de animação de pátio	Mínimo de 15 sessões semanais de animação de pátio	
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula		Taxa máxima de 18% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Taxa máxima de 18% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	
Capacitar os Assistentes Operacionais de estratégias que lhes permitam dinamizar, com os estudantes, atividades em contexto de pátio.		Critérios de Sucesso	Número de sessões de capacitação	No mínimo 1 sessão anual	No mínimo 1 sessão anual	No mínimo 1 sessão anual	No mínimo 1 sessão anual	No mínimo 1 sessão anual

6.1.7. Assessorias Pedagógicas

Designação - Assessorias Pedagógicas

Eixo de intervenção - Gestão Curricular / Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Áreas / Problema(s)
<p>Instituição de mecanismos que permitam aumentar o conhecimento sobre o trabalho em sala de aula/atividades e promover a reflexão e a partilha de boas práticas entre os docentes.</p> <p>Necessidade de práticas de trabalho colaborativo.</p> <p>Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.</p>
Descrição
<p>A partir dos resultados obtidos no final do ano letivo e face aos perfis dos estudantes e metas definidas, propõe-se, semanalmente, a criação de Assessorias Pedagógicas a Português, Matemática A e História A, 90 minutos letivos em sala de aula no 10º, ou 11º, ano de escolaridade.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>As Assessorias Pedagógicas funcionam semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, os docentes titulares das turmas, em articulação com os professores que prestam assessorias, definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados, e posteriormente efetuam uma reflexão sobre as práticas / metodologias pedagógicas utilizadas. Os professores titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, os docentes que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos estudantes que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxiliam os professores titulares das turmas, esclarecendo dúvidas dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.</p>
Público-alvo
<p>Turmas do ensino secundário da Escola Secundária de Coruche</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador do Departamento de Línguas; Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas</p>
Participantes
<p>Recursos Internos: 10 horas letivas dos Grupos de Recrutamento 300 e 500 e 4 horas letivas do Grupo de Recrutamento 400.</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Melhorar a taxa de sucesso dos estudantes a Português	Indicadores	Taxa de sucesso (percentagem de estudantes com classificação positiva) na disciplina de Português	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%
			OU Taxa de estudantes com classificação superior a 13 a Português no 10º ano.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.
	Melhorar a taxa de sucesso dos estudantes a Matemática A	Indicadores	Taxa de sucesso (percentagem de estudantes com classificação positiva) na disciplina de Matemática A	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%
			OU Taxa de estudantes com classificação superior a 13 a Matemática A no 10º ano.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.
	Melhorar a taxa de sucesso dos estudantes a História A.	Indicadores	Taxa de sucesso (percentagem de estudantes com classificação positiva) na disciplina de História A	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%
			OU Taxa de estudantes com classificação superior a 13 a História A no 11º ano.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.	Melhorar a taxa de estudantes com classificação superior a 13 em 3 %, relativamente ao ano letivo anterior.
	Melhorar a Prática Pedagógica		Número de aulas observadas	50% das aulas observadas previstas	60% das aulas observadas previstas	70% das aulas observadas previstas	70% das aulas observadas previstas	100% das aulas observadas previstas

6.1.8. Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos

Designação – Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos

Eixo de intervenção - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Áreas / Problema(s)
<p>Necessidade de práticas de trabalho colaborativo.</p> <p>Instituição de mecanismos que permitam aumentar o conhecimento sobre o trabalho em sala de aula/atividades e promover a reflexão e a partilha de boas práticas entre os docentes.</p> <p>Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.</p>
Descrição
<p>Esta ação consiste na realização periódica de reuniões de articulação do currículo, entre a direção e as estruturas intermédias. Estabelecimento de mecanismos de retorno de informação sobre as práticas letivas. Implementação de práticas de trabalho colaborativo e intervisão nos departamentos. Melhoraria da articulação curricular vertical / horizontal no Agrupamento ao nível dos Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares. Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>Em trabalho colaborativo: Elaboração de planificações em equipa; Caraterização de turmas alvo de aulas partilhadas; Preparação de aulas partilhadas (partilha de metodologias, materiais didático-pedagógicos); Reflexão posterior sobre práticas mais favoráveis ao sucesso, que permitam um envolvimento do aluno no seu processo de ensino- aprendizagem.</p> <p>Identificação e análise dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos estudantes;</p> <p>Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos estudantes no início de cada ciclo e definição de estratégias de superação dessas dificuldades;</p> <p>Elaboração das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar através da articulação entre ciclos.</p> <p>Elaboração de planificações horizontais ao nível de conselho de turma.</p>
Público-alvo
<p>Docentes e estudantes da U.O..</p>
Coordenador(es)
<p>Direção; Coordenador de Ciências Sociais e Humanas</p>
Participantes
<p>Recursos Internos: Direção; Coordenadores de estruturas intermédias; Docentes da U.O.</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24		
Objetivo(s) específicos da ação	Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula.	Indicadores	Número de turmas envolvidas no processo de intervenção			Mínimo de 5 turmas por ano de escolaridade	Mínimo de 5 turmas por ano de escolaridade	Todas as turmas por ano de escolaridade		
			Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção			Todos os grupos disciplinares por departamento	Todos os grupos disciplinares por departamento	Todos os grupos disciplinares por departamento		
	Dinamizar mecanismos de articulação curricular		Número de documentos globais de articulação curricular produzidos			Reajustamento do documento global de articulação vertical e identificação dos conteúdos e/ou domínios estruturantes.	Reajustamento do documento global de articulação vertical e identificação dos conteúdos e/ou domínios estruturantes.	Reajustamento do documento global de articulação vertical e identificação dos conteúdos e/ou domínios estruturantes.		
			Número de fichas de avaliação diagnóstica, das transições de ciclo			Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo		
			Número de documentos de articulação curricular de turma			Produção de um documento de articulação por turma	Produção de um documento de articulação por turma	Produção de um documento de articulação por turma		
			Número de documentos do perfil do aluno à saída do pré-escolar			Produção de um documento em articulação com o 1.º CEB	Produção de um documento em articulação com o 1.º CEB	Produção de um documento em articulação com o 1.º CEB		
				Critérios de Sucesso						

6.1.9. Da Escola à Família e da Família à Escola

Designação - Da Escola à Família e da Família à Escola

Eixo de intervenção - Parcerias e Comunidade

Áreas / Problema(s)
Analfabetismo /baixa literacia de uma faixa muito significativa da população adulta. Desenvolvimento de estratégias que incentivem o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar.
Descrição
Esta ação "Da Escola à Família e da Família à Escola" pretende envolver os Encarregados de Educação/ as Famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a Unidade Orgânica (U.O.).
Estratégias, metodologias e atividades
A implementação desta ação resultará da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos / capacitação parental. Para tal serão realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha. Reuniões semestrais com os representantes dos Encarregados de Educação. Será incentivada a representatividade dos representantes dos Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma.
Público-alvo
Encarregados de Educação / Famílias
Coordenador(es)
Coordenadores dos Diretores de Turma de cada Ciclo de Ensino / Equipa técnica multidisciplinar
Participantes
Recursos Internos: Pais, Famílias, Comunidade Educativa, Mediador da área de psicologia, Educador Social e Técnicas de Serviço Social. Recursos externos: Animador Sociocultural (Recurso cedido pela CMC). Pretende-se, para além destes recursos, um envolvimento dos parceiros sociais locais e nacionais.

			2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	
Objetivo(s) específicos da ação	Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos estudantes	Indicadores	Critérios de Sucesso	Nº de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular/Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação / Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade.
				Nº de momentos de partilha Escola/Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha.	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha.		
Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos		Indicadores	Critérios de Sucesso	Nº de ações dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação.	Realização de, pelo menos, 1 ação.	Realização de, pelo menos, 1 ação.	Realização de, pelo menos, 1 ação.
				N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma.	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma.	Realização de pelo menos 1 reunião por semestre em cada turma.	Realização de pelo menos 1 reunião por semestre em cada turma.
				Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro.	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas.	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas.	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas.	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas.
				OU Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática.	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática.

6.1.10. Cidadania Responsável

Designação - Cidadania Responsável

Eixo de intervenção - Parcerias e Comunidade

Áreas / Problema(s)								
Necessidade de maior envolvimento dos estudantes no quotidiano escolar.								
Descrição								
Esta ação consiste na realização de Assembleias de Turma e Assembleias de Delegados, de estudantes do ensino básico e secundário, de acordo com as necessidades.								
Estratégias, metodologias e atividades								
Reuniões semestrais entre Diretores de Turma / Professores Titulares e a Turma, orientada para a discussão dos problemas da turma. Reuniões semestrais entre a Assembleia de Delegados e a Direção.								
Público-alvo								
Estudantes da U.O.								
Coordenador(es)								
Coordenadores de D.T.								
Participantes								
Recursos Internos: Professores Titulares, Diretores de Turma e Direção								
				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Indicadores	Critérios de Sucesso	N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	Mínimo de 3 reuniões	Mínimo de 3 reuniões	Mínimo de 3 reuniões	Mínimo de 3 reuniões
			N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados / subdelegados, face às problemáticas identificadas.	Mínimo de 2 reuniões	Mínimo de 2 reuniões	Mínimo de 2 reuniões	Mínimo de 2 reuniões	Mínimo de 2 reuniões
			N.º de Assembleias de Turma			Mínimo de 1 reunião por semestre	Mínimo de 1 reunião por semestre	Mínimo de 1 reunião por semestre

6.1.11. Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI): “Aquém e Além das Salas de Vidro”

Designação - Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI): “Aquém e Além das Salas de Vidro”

Eixo de intervenção - Parcerias e Comunidade / Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Crianças a desenvolver o 1.º ano sem competências de Educação pré-escolar adquiridas. Desenvolvimento de estratégias que incentivem o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar.</p>
Descrição
<p>A) “Aquém das salas de vidro”: Realização de sessões conjuntas adultos /bebés através de atividades lúdico-pedagógicas, com a comunidades de etnia cigana da Azervadinha, “Pinheira”, Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados. Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. B) “Além das salas de vidro”: Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância (sala de aula) – junto da equipa educativa do JI e das famílias.</p> <p>A ação tem uma periodicidade semanal, com uma duração de 3,0 horas por sessão.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>A) “Aquém das salas de vidro”: Sessões conjuntas adultos - bebés, com especial foco nas mães/avós, que contemplam atividades lúdico-pedagógicas, com a participação de parceiros. B) “Além das salas de vidro”: Realização de momentos de participação das famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento; Acompanhamento regular da integração de crianças em contexto de JI, junto das crianças, das famílias e da equipa educativa.</p>
Público-alvo
<p>A) Famílias com crianças com idade inferior a 3 anos residentes nos bairros ciganos dos bairros dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha, da “Pinheira” (atividade desenvolvida exclusivamente em contexto de bairro); B) Crianças de 3 a 5 anos residentes nos mesmos bairros (atividade desenvolvida em contexto de JI e em contexto de bairro).</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador do Departamento de Ensino Pré-escolar, Educador(a) Itinerante</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Equipa Educativa do JI de Acolhimento, Educador(a) Itinerante, técnicos da ETM. Recursos externos: Equipas Técnicas dos Parceiros Sociais Locais.</p>

			2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Taxa média de participação de 65%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Taxa média de participação de 20%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Taxa média de participação de 25%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Taxa média de participação de 35%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Taxa média de participação de 40%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões
		Taxa de sessões realizadas em parceria	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 40%, relativamente ao total de sessões	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 15%, relativamente ao total de sessões	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 15%, relativamente ao total de sessões	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 30%, relativamente ao total de sessões	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 35%, relativamente ao total de sessões
	Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI.	Taxa de acompanhamento de crianças em processo de integração em JI mínima de 85%	Taxa de acompanhamento de crianças em processo de integração em JI mínima de 30%	Taxa de acompanhamento de crianças em processo de integração em JI mínima de 30%	Taxa de acompanhamento de crianças em processo de integração em JI mínima de 50%	Taxa de acompanhamento de crianças em processo de integração em JI mínima de 60%
		OU Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	3 momentos de participação das famílias no JI			1 momento de participação das famílias no JI	1 momento de participação das famílias no JI
Indicadores			CrITÉrios de Sucesso				

6.1.12. Laboratórios de Aprendizagem

Designação - Laboratórios de Aprendizagem:

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Incidência de ocorrências disciplinares, com destaque no 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Reforço da ação coordenada de docentes, não docentes, da diretora e de pais e encarregados de educação, de forma a melhorar a prevenção das situações de indisciplina e o aumento do sentimento de segurança no espaço escolar.</p> <p>Definição de estratégias a desenvolver com os estudantes, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.</p>
Descrição
<p>Esta ação desenvolve-se na EB 2,3 Armando Lizardo e na Escola Secundária. É criada uma bolsa de docentes para desenvolver a ação. Os estudantes são apoiados em duas vertentes, de acordo as necessidades, no modelo de coadjuvância em sala de aula ou no desenvolvimento de estratégias que fomentem práticas personalizadas, permitindo que estudantes pratiquem os materiais mais relevantes do ano de escolaridade ao seu próprio ritmo, sem tanta orientação direta do professor.</p> <p>Foram equipadas duas salas com os meios informáticos adequados ao desenvolvimento de metodologias mais ativas e flexíveis de ensino. Os docentes em trabalho colaborativo, disciplinar e interdisciplinar, preparam materiais pedagógicos a aplicar, tendo em conta o perfil dos estudantes à saída da escolaridade obrigatória. Existem ainda a colaboração do SPO, para intervenção com estudantes em situação de crise, apresentando comportamentos disruptivos e de conflitos entre pares.</p> <p>Os estudantes são enviados para as salas do laboratório, pelos docentes titulares das várias disciplinas, mediante o preenchimento de um documento de sinalização, em situações de crise. No caso de turmas que apresentam estudantes com medidas seletivas/adicionais, nos casos de necessidade, poderá ser solicitado, pelos docentes titulares das disciplinas, uma coadjuvação, ou sempre que haja necessidade.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>A ação desenvolve-se na EB 2,3 Armando Lizardo e Escola Secundária. Apresenta 2 vertentes: coadjuvação em sala de aula e apoio em laboratórios de aprendizagem (LA). Considerando um perfil pré-definido do aluno, os docentes ou solicitam um coadjuvante em sala de aula ou encaminham o aluno, temporariamente / circunstancialmente para um LA, onde realizam tarefas definidas, pelo docente titular, em trabalho colaborativo disciplinar / interdisciplinar, recorrendo a metodologias ativas que permitam um desenvolvimento mais flexível do currículo.</p>
Público-alvo
<p>Estudantes do 5.º ao 12.º ano da UO.</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador de Estabelecimento da EB 2,3 Armando Lizardo / Professora Mariana Tomás.</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Docentes da UO e SPO.</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Promover o sucesso educativo, desenvolvendo competências sociais e pessoais facilitadoras da integração social.	Taxa de sucesso, no final ano letivo, dos estudantes abrangidos pela ação.	Critérios de Sucesso			Mínimo de 25%	Mínimo de 25%	Mínimo de 30%
	Utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, para um desenvolvimento curricular mais flexível.	Taxa de sucesso a Português e Matemática, no final do ano letivo, dos estudantes abrangidos pela ação.				Mínimo de 20%	Mínimo de 20%	Mínimo de 25%
	Prevenir a Indisciplina e melhorar o Ambiente Educativo.	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, por aluno, dos estudantes abrangidos pela ação.				Máximo de 5.0	Máximo de 5.0	Máximo de 4.0

6.1.13. Turmas em Movimento

Designação - Turmas em Movimento:

Eixo de intervenção - Gestão Curricular

Áreas / Problema(s)
<p>Percentagem significativa de crianças que conclui o 1.º ano sem atingir a maioria das aprendizagens essenciais. Diferencial entre as taxas de sucesso, de 2.º ano, da UO e as nacionais.</p>
Descrição
<p>A ação desenvolve-se na EB Coruche e consiste no reagrupamento temporário de crianças que rompe com a estaticidade da turma, proporcionando intervenções educativas personalizadas, concebidas pela equipa pedagógica que acompanha e monitoriza grupos de crianças do 1.º ano.</p> <p>Esta abordagem segue o seguinte modelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização de turmas de modo a permitir o reagrupamento temporário de crianças por grupos de aprendizagem, a uma disciplina ou conjunto de disciplinas; • criação de grupos de recuperação de aprendizagens relativas a disciplinas em que as crianças apresentem dificuldades, considerando a especificidade das crianças; • identificar e remover as barreiras à aprendizagem e participação e maximizar as oportunidades de aprendizagem das crianças; • responsabilização de um professor por pequenos grupos de crianças.
Estratégias, metodologias e atividades
<p>A ação desenvolve-se na escola EB Coruche com a criação de grupos dinâmicos, de heterogeneidade relativa, perdendo-se a noção de turma - criando-se grupos de crianças no 1.º ano, partindo do estilo de aprendizagem das crianças e do diagnóstico efetuado, tendo em conta as aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares / perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Utilização mais eficiente dos recursos docentes, rodando quinzenalmente, os grupos de crianças, por docente do mesmo ano de escolaridade, em função dos diferentes estilos de aprendizagem, aferido mediante grelhas de observação, criando um sentido global de pertença e de respeito por todos e por cada um.</p>
Público-alvo
<p>Crianças do 1.º ano da EB Coruche.</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador de Estabelecimento da EB Coruche.</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Docentes do grupo 110 / Técnicos da ETM / SPO Recursos externos: Terapeuta da Fala.</p>

Objetivo(s) específicos da ação			2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	
<p>A partir do diagnóstico e do estilo de aprendizagem utilizar práticas pedagógicas diversificadas, que permitam ultrapassar dificuldades, promover o gosto pela escola.</p>	<p>Indicadores</p>	<p>Diminuir o diferencial das taxas de sucesso do 2.º ano, da UO e as nacionais</p>				Mínimo de 50%	Mínimo de 50%	Mínimo de 60%
		<p>Promover o sucesso educativo contribuindo para diminuir a percentagem de crianças que concluíram o 1.º ano sem atingirem a maioria das aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares.</p>						
<p>Critérios de Sucesso</p>								
		<p>Taxa de absentismo das crianças abrangidos pela ação.</p>				Máximo de 10 faltas injustificadas por aluno abrangido pela ação.	Máximo de 10 faltas injustificadas por aluno abrangido pela ação.	Máximo de 9 faltas injustificadas por aluno abrangido pela ação.

6.1.14. Eu Sou

Designação - Eu Sou:

Eixo de intervenção - Parcerias e Comunidade

Áreas / Problema(s)
<p>Falta de motivação e envolvimento das famílias, sobretudo de etnia cigana e/ou ascendência cigana para a escolaridade. Baixas expectativas de uma franja de estudantes /pais relativamente à Escola. Reforço da ação coordenada de diretores de turma, equipa técnica multidisciplinar e parceiros locais, de forma a melhorar a prevenção das situações de absentismo. Incidência de ocorrências disciplinares em pátio na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo.</p>
Descrição
<p>Esta ação desenvolve-se na EB2,3 Armando Lizardo com duas vertentes: Implementação de um programa de mentoria e de um programa de tutorias específicas.</p> <p>A mentoria passa pela identificação dos estudantes que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>Em linhas gerais, procura-se que o mentor guie e aconselhe o mentorando, num ambiente de interajuda e através da realização de encontros regulares de forma a alargar e aprofundar mecanismos de acolhimento, de acompanhamento, de integração plena e digna dos estudantes na escola, estabelecendo condições de base para a integração e vivência positiva na escola, estimulando a autonomia e a responsabilidade. Resumindo motivando o mentorado e suas famílias, para a importância da sua instrução/educação escolar, para a sua vida pessoal e para uma melhor integração social.</p> <p>A medida de tutoria específica visa a diminuição do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. É uma medida de proximidade que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos estudantes na aprendizagem e na participação das atividades escolares, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.</p>
Estratégias, metodologias e atividades
<p>Esta ação desenvolve na EB 2,3 Armando Lizardo. Implica 2 vertentes: implementação de um programa de mentoria entre estudantes; tutorias para desenvolver as aprendizagens essenciais / perfil aluno criando-se compromissos para a superação das retenções repetidas. O programa de mentoria envolve a identificação de estudantes com potencial de liderança com o objetivo de poderem vir a intervir e fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade. Numa primeira fase estes estudantes são preparados por um psicólogo / ETM da UO, durante aproximadamente 1 mês. Numa segunda fase serão selecionados, de acordo com o perfil definido, os mentorandos, cruzando com a capacitação familiar promovida na ação "Da Escola à Família e da Família à Escola".</p>
Público-alvo
<p>Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo.</p>
Coordenador(es)
<p>Coordenador de Estabelecimento da EB 2,3 Armando Lizardo / ETM</p>
Participantes
<p>Recursos internos: Docentes da UO / Técnicos da ETM / SPO Recursos externos: Parceiros Sociais locais</p>

				2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Objetivo(s) específicos da ação	Indicadores	Promover o sucesso educativo, combate ao abandono e absentismo escolar.	Taxa de abrangência pelo programa de tutoria de estudantes referenciados.			100,0%	100,0%	100,0%
		Criar o sentimento de pertença à escola a estudantes e famílias, melhorando o envolvimento das famílias no processo educativo.	Número anual de mentores formados			Mínimo de 6 mentores	Mínimo de 6 mentores	Mínimo de 6 mentores
			Taxa de abrangência dos mentorados identificados			Mínimo de 60%	Mínimo de 60%	Mínimo de 60%
Critérios de Sucesso								

6.2. Cronograma das Ações

Legenda: Capacitação Duração da ação Monitorização Avaliação

Ações	Ano letivo 2021 - 2022								Ano letivo 2022 - 2023								Ano letivo 2023 - 2024																			
	Mês								Mês								Mês																			
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
	Grupos 5+	Estudantes do 1.º ano da EB Coruche e EB Azervadinha								Estudantes do 1.º ano da EB Coruche e EB Azervadinha								Estudantes do 1.º ano da EB Coruche e EB Azervadinha																		
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			
Ciência ao Vivo	Estudantes do 3.º e 4.º anos da U.O.								Estudantes do 3.º e 4.º anos da U.O.								Estudantes do 3.º e 4.º anos da U.O.																			
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			
Turmas Fator +Sucesso	Estudantes do 1.º, 5.º, 7.º e 8.º ano da UO								Estudantes do 1.º, 5.º, 7.º e 8.º ano da UO								Estudantes do 1.º, 5.º, 7.º e 8.º ano da UO																			
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			
Assessorias Pedagógicas	Turmas de 10.º e 11.º anos de Português, Matemática e História A								Turmas de 10.º e 11.º anos de Português, Matemática e História A								Turmas de 10.º e 11.º anos de Português, Matemática e História A																			
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			
Laboratórios de Aprendizagem	Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da UO								Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da UO								Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da UO																			
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			
Mediação e Acompanhamento	Comunidade Educativa								Comunidade Educativa								Comunidade Educativa																			
Monitorização e Autoavaliação	[Monitorização]								[Monitorização]								[Monitorização]																			

Ações	Ano letivo 2021 - 2022								Ano letivo 2022 - 2023								Ano letivo 2023 - 2024																		
	Mês								Mês								Mês																		
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Atividade de Animação de Pátios	Estudantes e Assistentes Operacionais da E.B. Coruche								Estudantes e Assistentes Operacionais da E.B. Coruche								Estudantes e Assistentes Operacionais da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Sensibilização e Partilha de Práticas	Estudantes, docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras								Estudantes, docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras								Estudantes, docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI): "Aquém e Além das Salas de Vidro"	- Crianças com idade inferior a 3 anos residentes dos bairros dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha e da "Pinheira" (exclusivamente em contexto de bairro). - Crianças de 3 a 5 anos residentes nos mesmos bairros (em contexto de JI e em contexto de bairro).								- Crianças com idade inferior a 3 anos residentes dos bairros dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha e da "Pinheira" (exclusivamente em contexto de bairro). - Crianças de 3 a 5 anos residentes nos mesmos bairros (em contexto de JI e em contexto de bairro).								- Crianças com idade até aos 5 anos residentes dos bairros dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha e da "Pinheira" (em contexto de JI e em contexto de bairro).																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Da Escola à Família e da Família à Escola	Encarregados de Educação / Famílias								Encarregados de Educação / Famílias								Encarregados de Educação / Famílias																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Cidadania Responsável	Estudantes da U.O.								Estudantes da U.O.								Estudantes da U.O.																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Intervisão Docente / Articulação Entre Ciclos	Docentes e Estudantes da U.O.								Docentes e Estudantes da U.O.								Docentes e Estudantes da U.O.																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Turmas em Movimento	Estudantes do 1.º ano da EB Coruche								Estudantes do 1.º ano da EB Coruche								Estudantes do 1.º ano da EB Coruche																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		
Eu Sou	Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da U.O.								Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da U.O.								Estudantes do 5.º, 6.º e 7.º ano da U.O.																		
Monitorização e Autoavaliação	[Gantt chart]								[Gantt chart]								[Gantt chart]																		

7. Monitorização e Autoavaliação

Responsáveis

- Coordenador do Projeto TEIP / Equipa de Autoavaliação.

Enquadramento

Em conformidade com o Programa TEIP e pelas metas contratualizadas para o ano letivo 2023/24, a equipa da autoavaliação assegura a monitorização dos vários indicadores, referentes aos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono, absentismo e indisciplina. Responsabiliza-se, ainda, pela monitorização e pela avaliação das ações implementadas, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas. O plano de ação proposto pela equipa da autoavaliação compreendeu a realização de ações de sensibilização fomentadoras do envolvimento da comunidade educativa, nomeadamente dos Departamentos Curriculares, Coordenadores de Diretores de Turma, Pessoal não Docente, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Alunos. A realização de reuniões de trabalho, em equipa restrita e equipa alargada, permitiu proceder à uniformização dos mecanismos de monitorização das diferentes ações, incluindo os processos e estratégias utilizadas para acompanhar o desenvolvimento das ações que constam do projeto e introduzir, em tempo útil, as modificações consideradas necessárias à boa prossecução das mesmas.

Objetivos

O processo de monitorização e avaliação, no contexto no plano de melhoria TEIP, apresenta os seguintes objetivos principais:

- Identificar os desvios que podem condicionar a concretização dos critérios de sucesso;
- Identificar as potencialidades que concorrem para a concretização dos critérios de sucesso;
- Introduzir alterações consideradas convenientes em qualquer das ações de forma a melhorar os seus níveis de execução;
- Divulgar os resultados à comunidade educativa.

Para além do cumprimento dos objetivos supramencionados, a equipa desenvolve dinâmicas adicionais com ações complementares, através de um plano de ação que visa uma análise abrangente da U.O., aplicado em cada semestre letivo: recolha de dados dos resultados escolares de todos os anos de escolaridade (Plataforma Inovar-Mais); tratamento estatístico dos resultados escolares de todos os anos de escolaridade; análise documental das Atas, das Matrizes de Controlo, do Observatório da indisciplina e relatórios dos diferentes departamentos curriculares. Bem como a preparação dos documentos que servem para a monitorização interna das diferentes ações do plano de melhoria TEIP. Daqui resulta, no final de cada semestre letivo, um relatório de monitorização da U.O., abrangendo

todos os domínios referidos anteriormente. O mesmo, após aprovação do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, é divulgado, internamente, a toda a U.O. e, externamente, a toda a comunidade educativa, através da página eletrónica da U.O..

Papel do Perito Externo

Pretende-se que a ação do perito externo para o próximo ano letivo se consubstancie essencialmente nas seguintes ações:

- Apoiar a definição de mecanismos, processos e procedimentos de monitorização interna e análise dos resultados da mesma;
- Apoiar a análise dos resultados da avaliação interna com vista ao levantamento de pontos fortes e fracos e definição de áreas prioritárias de intervenção e possíveis ações de melhoria;
- Elaborar e propor instrumentos de apoio à regulação de práticas que visem o aumento do sucesso (promotores de momentos meta-avaliativos e autorreguladores da ação dos departamentos, dos professores, e da Direção da escola);
- Apoiar a análise dos resultados escolares e promover e/ou participar em momentos de reflexão conjunta com vista à deteção de fatores potencialmente impulsionadores e potencialmente constrangedores/condicionantes das medidas que visam a melhoria do sucesso educativo;
- Acompanhar a equipa educativa na monitorização das estratégias, metodologias e atividades definidas para alcançar as metas e assim dar cumprimento aos critérios de sucesso, promovendo momentos de reflexão sobre as potencialidades e fragilidades das mesmas para esse fim.

8. Plano de Capacitação

Tab. 3 – Proposta de Plano de Capacitação

Ano letivo	Grupo-alvo	Tipologia	Temáticas/Ações
2023/24	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Avaliação pedagógica	Avaliação pedagógica, enquanto estratégia de promoção da qualidade das aprendizagens.
	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Pedagogia Diferenciada / Estratégias diversificadas de ensino	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula.
	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Avaliação pedagógica	Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica –projeto MAIA.
	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Pedagogia Diferenciada / Estratégias diversificadas de ensino	Capacitação Digital de Docentes - Níveis 2 e 3.
	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Articulação e supervisão pedagógica	As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos.
	<ul style="list-style-type: none"> Docentes dos diferentes grupos disciplinares 	Pedagogia Diferenciada / Estratégias diversificadas de ensino	Educação para a Sustentabilidade - resiliência às alterações Climáticas.